



BIOLOGIA ALIMENTAR E DISPERSÃO DE SEMENTES PELO GUARIBA (*ALOUATTA BELZEBUL*) NA PARAÍBA

Luciana Lima de Sousa

Jonas M. de Oliveira Filho; Antonio C. de A. Moura; Alfredo Langguth

Bolsista PIBIC, DEMA, UFPB, Campus IV, Rio Tinto, PB. luluzinhaejc@hotmail.com Técnico do Laboratório de Ecologia Animal, DEMA, UFPB, Campus IV, Rio Tinto. jonasmatiasf@gmail.com DEMA, UFPB, Campus IV, Rio Tinto, PB. mouantonio@gmail.com DEMA, UFPB, Campus IV, Rio Tinto, PB. PVNS da CAPES. boninomvd@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O guariba - de - mãos - ruivas (*Alouatta belzebul*) é uma espécie endêmica do Brasil com duas populações disjuntas, uma na Amazônia oriental e outra na Floresta Atlântica ao norte do rio São Francisco (BONVICINO, 1989). É um primata de tamanho médio, pesando aprox. 5 Kg, arborícola, frugívoro e folívoro que vive em grupos familiares e emite um forte grito característico usado na defesa do seu território. Infelizmente a caça e a destruição ou fragmentação de suas florestas estão causando extinções locais e regionais. A RPPN Fazenda Pacatuba, Mun. Sapé na PB sede deste estudo foi criada especialmente para proteger essa espécie. Estudos avaliando o papel do *Alouatta belzebul* como dispersor de sementes são escassos. Existem apenas dois trabalhos que analisaram brevemente a dieta desta espécie. BONVICINO (1989) e PORFÍRIO (2005) observaram grupos destes primatas na Fazenda Pacatuba, apesar de fornecerem informações sobre o consumo de frutos o foco destes estudos era outros aspectos da sua ecologia e dados mais detalhados do papel dos guaribas como dispersores ainda estão faltando. Os “guariba - de - mãos - ruivas” têm o hábito de defecar com maior frequência em determinados pontos da floresta chamados de “banheiros”. Isto oferece uma excelente oportunidade de colher sementes eliminadas nas fezes para estudar os componentes da dieta e o papel desta espécie na disseminação de sementes na floresta.

OBJETIVOS

O objetivo principal é avaliar o papel do *Alouatta belzebul* como dispersor de sementes através da identificação das sementes contidas nas suas fezes.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho está sendo realizado na Reserva Particular de Patrimônio Natural, Fazenda Pacatuba, criada especialmente para proteger a população de guariba - de - mãos - ruivas. As terras pertencem à destilaria Japungú. Possui uma área de 266,53ha, circundada por cana - de - açúcar e situa - se no município de Sapé, PB. O estudo iniciou - se em agosto de 2010. As fezes foram encontradas no chão da floresta em lugares onde os guaribas regularmente defecaram (“banheiros”). A posição dos banheiros foi marcada com GPS. Trilhas que conectavam os banheiros foram percorridas semanalmente. No período de agosto de 2010 a abril de 2011, foram coletadas 60 amostras de fezes, dessas 60 foram triadas. Para a coleta de fezes são utilizados luvas, saco de papel e etiqueta a prova d água para identificação. Cada banheiro foi fotografado em vista geral e com aproximação para registrar plântulas e outros organismos em cima das fezes. As fezes encontradas são posteriormente peneiradas na água no laboratório para separar as sementes, as quais, depois de lavadas, são contadas e identificadas por comparação com as de frutos coletados no local e com a ajuda de especialistas da UFPB no assunto. Estão sendo realizados testes de germinação em bandejas especiais com solo da floresta

(CASTRO, 2002). Espera - se que algumas espécies sejam favorecidas pela passagem pelo intestino do guariba germinando mais rápido em comparação com as extraídas diretamente dos frutos.

RESULTADOS

Até o momento identificamos um total de 22 tipos (morfoespécies) de sementes nas fezes dos guaribas. A espécie de planta representada com maior quantidade de sementes foi *Brosimum* sp., com uma semente de tamanho médio 5.34 cm de largura e 11.39 cm de comprimento. Aparentemente o fruto desta espécie parece ser um importante recurso para os guaribas. Também foi encontrada sementes de *Ficus*, *Annonaceae*, *Buchenavia*. No período de agosto a dezembro, a folha foi o item alimentar mais consumido, de Fevereiro a Abril o consumo de frutas aumentou. Pinto (2002) destaca que o consumo de frutos de *A. belzebul* parece ser maior do que em outras espécies de *Alouatta*, porém Bonvicino (1989) em um estudo na mesma área (Fazenda Pacatuba) constatou que os animais, em geral, comeram mais folhas do que frutos.

CONCLUSÃO

Os guaribas na área de Pacatuba estão dispersando sementes de várias espécies. Tem um papel importante na manutenção da estrutura da floresta, as sementes de maior tamanho encontradas nas fezes ate agora são de *Brosimum* sp.

REFERÊNCIAS

BONVICINO, C. R. 1989. Ecologia e comportamento de *Alouattabelzebul* (PrimatesCebidae) na Mata Atlântica. Revista Nordestina de Biologia, Brasil, 6(2): 149 - 179. CASTRO, C.S.S. 2002. Técnicas de germinação utilizadas em sementes dispersadas, pelo sagüi (*Callithrixjacchus*) num fragmento de mata Atlântica. In: *Programa e Resumos do X Congresso Brasileiro de Primatologia*, S. F. Ferrari e V. B. Souza (orgs), Pp.36. Sociedade Brasileira de Primatologia, Belém, PA. PORFIRÍO, S. 2005. ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE *ALOUATTA BELZEBUL* (PRIMATES ATELIDAE) NA PARAÍBA, BRASIL. Tese apresentada ao Programa de Pós Graduação em Ecologia, UFMG, Belo Horizonte, MG.